



Água e desenvolvimento sustentável da agricultura

O relatório da FAO “O estado mundial da agricultura e da alimentação 2020” revela que 1/6 da população mundial vive em zonas com fortes restrições de água e que a água doce disponível por pessoa/ano diminuiu mais de 20% nas últimas duas décadas, fruto do crescimento demográfico e do desenvolvimento socio-económico. Os efeitos das alterações climáticas, como a incerteza da precipitação e da disponibilidade de água, agravam ainda mais a pressão sobre os recursos hídricos. Portugal não é exceção à regra, atendendo à vulnerabilidade do território nacional a episódios de seca cada vez mais frequentes.

A agricultura é o setor de atividade que mais água consome a nível mundial - 70% de toda a água doce disponível no Planeta, segundo a FAO - e, por esse motivo, a gestão sustentável da água é um dos maiores desafios da agricultura para as próximas décadas.

Perante as evidências, a FAO preconiza medidas tais como aproveitar ao máximo a água da chuva em regiões secas, investir em sistemas de rega sustentáveis para melhorar a produtividade da água e adotar políticas que incentivam a inovação no uso da água.

Esta edição da Revista da APH é dedicada ao uso sustentável da água na agricultura, incluindo contributos de investigadores, técnicos,

empresas do setor da rega e agricultores sobre gestão sustentável e o uso eficiente da água e da energia na agricultura.

Os artigos cobrem diversas áreas, desde o uso de TIC (tecnologias de informação e comunicação) e IoT (Internet das Coisas) na rega, aplicação de energias renováveis em sistemas de distribuição de água ou utilização de águas residuais tratadas na agricultura. Numa componente mais prática apresentam-se estratégias de rega para determinadas culturas, como o olival e o amendoal; conselhos para manutenção de sistemas de rega e um guia prático para projetar, instalar e gerir a rega de um jardim.

Não ignorando o impacto ambiental que a agricultura de regadio tem nos ecossistemas, o tema é abordado com recurso a estatísticas nacionais oficiais e numa perspetiva pedagógica, apontando boas práticas a adotar para minimizar os impactos.

As entrevistas desta edição são com o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Rui Martinho, que garante que não haverá uma limitação dos apoios ao investimento no regadio no âmbito da PAC 2023-2027, e com a FENAREG - Federação Nacional de Regantes, que propõe uma Estratégia Nacional para o Regadio implicando um investimento de 1.700 milhões de euros até 2030. ■

Boa Leitura!

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt